

# A informática na farmácia



*Evandro Carlos Lebarch, Farmacêutico (CRF-ES 867), professor de Química Orgânica do Curso de Graduação em Farmácia e Bioquímica da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes). Programador Delphi e Clipper. Autor do Sistema Controle Virtual de Psicotrópicos e Entorpecentes.*

Entre as atividades exercidas pelo farmacêutico, nas farmácias e drogarias, está o registro de psicotrópicos e entorpecentes em livros específicos. Esta função, na maioria das vezes, por excesso de receitas, torna-se trabalhosa e dispendiosa, quer seja em relação ao seu tempo gasto, além de estar sujeita a erros involuntários, pelo fato de estar sendo realizada, manualmente. Sem contar que o farmacêutico poderia disponibilizar maior tempo, em funções mais nobres, dentro da assistência farmacêutica.

Foi pensando nesta dificuldade que iniciei um trabalho de pesquisa para elaboração de um *software*, que substituísse o cansativo e repetitivo trabalho manual de registro de psicotrópico e entorpecente. O trabalho foi testado, durante um ano, e, após esse tempo, comprovada a sua eficácia, surgiu o *software* de uso exclusivo do farmacêutico para o controle de drogas.

Hoje o farmacêutico pode contar também com excelentes recursos para o auxiliar no atendimento aos pacientes na atenção farmacêutica, passando, desde o *software* que nos fornece um *bulário on-line* com banco de dados de interações medicamentosas, até os que automatizam o trabalho de preenchimento do Livro de Psicotrópicos.

A Portaria 344/98 regulamenta o controle de psicotrópicos, em quatro livros de registros específicos, que são:

- Livro para registro das Notificações A (Receituário Amarelo).
- Livro para registro das Notificações B (Receituário Azul).
- Livro para o registro de Substâncias de Receita com Duas Vias.
- Livro para o controle especial da substância Talidomida, quando a farmácia e drogaria comercializa este medicamento.

Agora, poderão ser substituídos por *software*, que irá proporcionar um trabalho rápido, preciso e confiável. Quando o farmacêutico é responsável por uma farmácia ou uma drogaria, em que se tem um grande volume de dispensação de medicamentos controlados, o acúmulo de receituário é tão grande, que inviabiliza a prática de registro destes medicamentos em seu respectivo livro, tornando, às vezes, humanamente impossível este trabalho, consumindo, assim, grande parte do tempo do profissional, que poderia estar sendo aplicado à atenção ao paciente e outras atividades.

Com a utilização deste *software*, é possível se fazer um rígido controle de psicotrópicos, de forma fácil e ágil, tendo os balanços (RMNA- Relação Mensal de Notificação de Receituário A, Balanço de Medicamentos Psicoativos e outros sujeitos a controle especial – BMPO, Balanço das Aquisições de Medicamentos – BMPO), que são exigidos pela Vigilância Sanitária, em formato adequado, de acordo com suas especificações, de forma instantânea, com apenas alguns minutos diários dispensados no computador.

Vantagens desde *software*:

- Velocidade na digitação dos receituários;
- Maior facilidade de envio dos balanços exigidos pela Vigilância Sanitária;
- Controle com maior segurança, devido a facilidade de conferência;
- Não permite o acúmulo de Livros de Registro Específicos;
- Disponibiliza o farmacêutico para a assistência e outras atividades;
- Possui 313 especialidades farmacêuticas previamente cadastradas;
- Mais de 7000 DCB 's (Denominação Comum Brasileira) previamente cadastradas;
- Fácil de usar e prático;
- Possui senha de acesso pessoal do farmacêutico;
- Acessível

*Contato com o professor Evandro Carlos Lebarch podem ser feitos, através do e-mail <lebarch@escelsa.com.br> e dos telefones (27)9992-4799, 3299-7990.*